

## **MOMENTO EVOLUTIVO** (PARACRONOLOGIA)

### **I. Conformática**

**Definologia.** O *momento evolutivo* é aquele instante exato ou pontual, seja confortável ou desagradável, jubiloso ou trágico, o qual a consciência está vivendo, podendo ser decisivo para melhor ou para pior quanto à qualificação da evolução consciencial, pessoal.

**Tematologia.** Tema central neutro.

**Etimologia.** O termo *momento* vem do idioma Latim, *momentum*, “impulso, movimento, mudança; causa de alguma decisão; motivo; curto espaço de tempo; circunstância; importância”. Apareceu no Século XV. A palavra *evolutivo* procede do idioma Francês, *evolutif*, de *évolution*, e esta do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Surgiu em 1873.

**Sinonimologia:** 1. Instante evolutivo. 2. Minuto oportuno. 3. Momento de destino. 4. Hora suprema. 5. Ponto de não-retorno; ponto de viragem. 6. Divisor de águas.

**Neologia.** As duas expressões compostas *minimomento evolutivo* e *megamomento evolutivo* são neologismos técnicos da Paracronologia.

**Antonimologia:** 1. Período de tempo. 2. Fase inexpressiva. 3. Momento esquecido.

**Estrangeirismologia:** os indicadores máximos do *momentum* evolutivo supercrítico; o *megalocus* da autovivência.

**Atributologia:** predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade evolutiva.

**Unidade.** O momento evolutivo é, como hipótese, a *unidade de medida* da eternidade da consciência.

### **II. Fatuística**

**Pensenologia:** o holopensene da holomaturidade evolutiva; os ortopenses; a ortopen-senidade.

**Fatologia:** o *momento evolutivo*; o *momento evolutivo* da verpon; o *momento evolutivo* culminante; o *momento evolutivo* crucial; o *momento evolutivo* da euforin; o *momento evolutivo* da certeza; o *momento evolutivo* decisivo; o *momento evolutivo* histórico; o *momento evolutivo* de reflexão; o *momento evolutivo* da viragem; o momento calculado; o primeiro momento; o segundo momento; a produtividade no momento evolutivo; o instante da autexperiência; o megafoco da intencionalidade; a hora da encruzilhada; o pico máximo da resolução; o paroxismo da emocionalidade; a primener; o aqui e agora; as mil contingências; a solenidade; o desapercibimento da pessoa da gravidade do instante decisivo.

**Parafatologia:** a prática do estado vibracional (EV) profilático.

### **III. Detalhismo**

**Laboratoriologia:** o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*.

**Efeitologia:** o *efeito Hulk*.

**Filiologia:** a decidofilia; a definofilia; a eleuterofilia.

**Holotecologia:** a cronoteca; a qualitoteca; a historioteca.

**Interdisciplinologia:** a Paracronologia; a Cronologia; a Cronêmica; a Volociologia; a Autodiscernimentologia; a Intencionologia; a Autodeterminologia; a Definologia; a Autopesquisologia; a Evoluciologia; a Conviviologia; a Interprisiologia.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a consréu transmigrada; a consréu ressomada; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto.

**Masculinologia:** o pré-serenão vulgar; o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo.

**Femininologia:** a pré-serenona vulgar; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga.

**Hominologia:** o *Homo sapiens temporalis*.

#### V. Argumentologia

**Exemplologia:** *minimomento* evolutivo = o instante intrafísico dramático do recebimento pela conscin do diploma pelo término do longo curso superior na universidade; *megamomento* evolutivo = o instante extrafísico superdramático da despedida da consréu ao ser transmigrada para outro planeta de evolução inferior à Terra.

**Taxologia.** Em função da *Evoluciologia*, o momento evolutivo pode ser classificado quanto à excelência em 2 tipos básicos:

1. **Maior.** O momento evolutivo, propriamente dito, a maior, engrandecedor, construtivo, cosmoético, assistencial, policármico.
2. **Menor.** O momento evolutivo, a rigor, *involutivo*, a menor, depreciador, destrutivo, anticosmoético.

**Inesquecíveis.** Do ponto de vista da *Mnemossomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 momentos evolutivos inesquecíveis para a conscin na intrafísicalidade:

01. **Adolescência:** o ato de vestir o primeiro porta-seios pela jovem.
02. **Afetividade:** o instante único da chama viva do amor à primeira vista.
03. **Casamento:** o momento do *sim* no ato matrimonial.
04. **Defloramento:** o instante do defloramento sexual para a mulher virgem.
05. **Megaerro:** o momento de apertar o gatilho causador do megarrependimento.
06. **Omissuper:** o momento do *não* da omissão superavitária.
07. **Orgasmo:** o clímax do orgasmo, esperado há tempos, com a pessoa amada.
08. **Política:** o momento do *fico* por parte do político.
09. **Reencontro:** o instante do reencontro intrafísico acertando o destino de duas consciências.
10. **Sentença:** o instante do recebimento pela pessoa do veredicto no tribunal.

**Escolha.** Quanto à *Parapatologia*, o momento evolutivo pode determinar a opção básica, seja a abertura do livre arbítrio ou o fechamento dos passos da consciência pelo determinismo próprio dos postulados do Cosmos, o *princípio de causa e efeito*, a ação e a reação, a *lei do retorno* ou a Holocarmologia.

**Heterocríticas.** Sob a ótica da *Holomaturologia*, o momento evolutivo é, sobretudo, relevante quanto às abordagens analíticas, e juízos heterocríticos cosmoéticos, em relação à Cronê-

mica da vida intrafísica das personalidades humanas, por exemplo, nestas 3 oportunidades técnicas, aqui dispostas na ordem lógica:

1. **Análise.** A pessoa há de ser analisada sempre racionalmente, dentro das raías do contexto da época, condições existenciais, injunções e o *Zeitgeist*.

2. **Juízo.** A obra da conscin, logicamente, também precisa ser avaliada racionalmente dentro do momento evolutivo exato e não antes ou depois do fato ou parafato ocorrido.

3. **Heteropesquisa.** O pesquisador, homem ou mulher, quando criterioso e honesto, há de fazer a análise dos feitos e fenômenos, fatos e parafatos, realidades e pararealidades decorrentes do sensitivo, ou sensitiva, sempre relativa aos observados diretamente por si, *de visu, in loco*, na condição de testemunha presencial, ou seja, apenas quanto ao instante exato da ocorrência, sem formar juízo de valor quanto aos fenômenos anteriores ou posteriores ao momento evolutivo específico vivenciado. Neste caso, torna-se imperioso descartar toda *Achologia* ou *Chutometria*.

**EQM.** De acordo com a *Projeciologia*, sobre o autoparapsiquismo ou a projetabilidade lúcida (PL), o momento evolutivo torna-se crítico e decisivo quando a conscin projetada, em instante específico do desenvolvimento de determinadas *experiências da quase morte*, aparece certa consciex assistencial e indaga se a consciência quer ficar, ou dessomar, ou voltar para cumprir algum período final da experiência interassistencial intrafísica.

## VI. Acabativa

**Remissiolgia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o momento evolutivo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
2. **Adversidade:** Holocarmologia; Nosográfico.
3. **Autodisposição:** Experimentologia; Neutro.
4. **Autolucidez consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
5. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
6. **Leitura correta:** Cosmovisiologia; Homeostático.
7. **Momento da megadecisão:** Recexologia; Neutro.

## **A ACUMULAÇÃO DOS MOMENTOS EVOLUTIVOS COMPÕE A VIDA HUMANA DAS PESSOAS. O MOMENTO EVOLUTIVO DECISIVO NÃO DEVE SER SURPRESA NEM PASSAR BATIDO SEM A AUTOCONSCIENTIZAÇÃO DA CONSCIN.**

**Questionologia.** Qual foi o melhor momento evolutivo vivido por você nesta vida humana? E qual foi o pior?

### **Bibliografia Específica:**

1. **Vieira**, Waldo; *200 Teáticas da Conscienciologia*; 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 169.

2. **Idem**; *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 CD-ROM; 240 contrapontos; cronologias; 35 E-mails; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiolgias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 websites; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 31, 43, 52, 54, 65, 66, 70, 88, 104, 115, 117, 172, 190, 214, 218, 221, 223, 242, 246, 249, 254, 271, 276, 315, 326, 365, 366, 392, 394, 416, 417, 422, 436, 439, 443, 560, 562, 591, 593, 610, 645, 653, 660, 684 e 698.

3. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 34, 41, 67, 84, 119, 127, 129, 193, 226, 228, 237, 242, 247, 256, 257, 263, 268, 347, 380, 390, 401, 401, 451, 457, 471, 474, 535, 608, 625, 751, 764, 835, 863, 942, 945, 980, 982, 993, 1.033, 1.066, 1.099, 1.104 e 1.118.

4. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 214 e 367.